

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

4º Trimestre de 2009*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4º trimestre de 2009, as empresas de Macau estão a tornar-se mais optimistas quanto às perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, em consequência da economia global, que está a recuperar. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, subiu de 6,9% no trimestre anterior para 37,2% neste trimestre, enquanto as empresas que antecipavam uma diminuição baixaram de 37,9% para 20,9%. As empresas inquiridas detêm, em termos médios mensais, uma carteira de encomendas na ordem de 2,18 meses, constituindo um nível inferior aos verificados, quer no trimestre anterior, quer no período homólogo de 2008.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, prevê-se que outras regiões da Ásia-Pacífico, Japão e China sejam os mercados de destino de exportação com perspectivas mais favoráveis para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas enfrentam ainda as dificuldades causadas pelos “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais inferior às verificadas no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 2,18 meses, representando um decréscimo de 14,5% e 21,3%, em relação ao trimestre anterior (2,55 meses) e ao período homólogo do ano transacto (2,77 meses), respectivamente. A carteira de encomendas detidas pelo sector de “Vestuário e Confecção” e de “Outros Sectores” eram de 3,03 meses e de 1,78 meses, respectivamente, registando uma variação positiva de 17,0% e uma variação negativa de 29,9% em relação ao trimestre anterior; quando comparados com os verificados no mesmo período de 2008, aumentaram 1,3% e 6,6%, respectivamente. A carteira de encomendas do sector de “calçado” era de 3,45 meses.

* Fonte dos dados: DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 4º trimestre de 2009 (dados tratados em 24/02/2010).

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 95,1% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem, enquanto 4,9% responderam negativamente.

Outras regiões da Ásia-Pacífico e Japão são os mercados de destino com perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, outras regiões da Ásia-Pacífico, Japão e China são, relativamente, os mercados de destino que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 42,4, 29,2 e 22,9, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, aqueles são os que apresentam perspectivas mais favoráveis, com índices superiores aos verificados no trimestre passado (-11,1, 22,9 e -0,8, respectivamente).

Quanto aos restantes mercados de destino como a UE, Austrália, outros países da Europa, Médio Oriente e Hong Kong, a situação das encomendas continua a ser menos positiva, apresentando índices de encomendas de -12,7, -6,7, -1,8, -0,6 e -0,3, respectivamente.

Empresas ainda manifestam uma atitude positiva quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o número das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva subiu de 6,9% no trimestre anterior, para 37,2% neste trimestre (mais 30,3 pontos percentuais). Destas, 1,6% das empresas inquiridas previam um forte aumento e 35,6% para um ligeiro crescimento das exportações, tendo sido de 3,7% a percentagem verificada no mesmo período ano precedente. O conjunto das empresas que antecipavam uma evolução menos favorável desceu de 37,9% no trimestre anterior para 20,9% neste trimestre, diminuindo 17 pontos percentuais. Quando comparado com o verificado no mesmo período de 2008 (82,6%), verificou-se uma redução de 61,7 pontos percentuais, das quais, 7,7% apontam para um ligeiro decréscimo e 13,2 para um forte declínio. Quanto às empresas que prevêm uma situação de estagnação, estas decresceram de 54,9% no trimestre

anterior, para 41,9% neste trimestre. Estes dados traduzem o sentimento da maioria dos empresários inquiridos relativamente às exportações futuras.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 36,1% afirmaram ter registado aumento, superior aos verificados no trimestre anterior (22,9%) e no mesmo trimestre de 2008 (7,8%), enquanto 55,1% apontam para a estagnação (65,0% no trimestre anterior) e quanto às empresas que apontaram para a diminuição, estas decresceram de 11,8% no trimestre anterior para 8,8% neste trimestre (menos 3,0 e 12,9 pontos percentuais, face aos verificados no trimestre passado e no mesmo período de 2008, respectivamente).

Redução no número de trabalhadores e necessidade de pessoal sentidas nas indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 25,6%, face ao mesmo período de 2008, mas subiu ligeiramente 0,5% em relação ao trimestre anterior. Destas empresas, 54,8% declararam ter insuficiência de trabalhadores, sendo um nível superior aos 46,4% e aos 33,6% verificados no trimestre anterior e no período homólogo de 2008, respectivamente; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 47,9% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, superior aos 41,5% quer no trimestre anterior, e aos 36,0% no período homólogo do ano passado. Os referidos dados traduzem que as necessidades de pessoal são sentidas neste trimestre.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias aumentou ligeiramente. Das empresas inquiridas, 62,8% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, ligeiramente superior aos 59,0% verificados no trimestre anterior, mas inferior aos 71,2% verificados no mesmo período de 2008, das quais 70,9% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 2,3% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 4º trimestre de 2009, sendo um nível idêntico aos verificados no trimestre anterior. Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi somente 0,3%, ligeiramente superior ao 0,07% verificado no trimestre anterior.

“Preços Elevados das Matérias-Primas” a maior preocupação dos empresários

Das informações obtidas, nas actividades exportadoras do 4º trimestre de 2009, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” foram de 82,9% e 43,0%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como “Insuficiente Volume de Encomendas”, “Insuficiência de Trabalhadores” e “Salários Elevados” foram de 31,6%, 22,8% e 11,6%, respectivamente.

Destes problemas, 18,3% das empresas inquiridas apontam o problema de “Preços Elevados das Matérias-Primas” como o mais importante, enquanto que 11,7% apontam para “Insuficiência de Trabalhadores” e 11,2% para “Insuficiente Volume de Encomendas”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (63,3%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (43,9%) e “Salários Elevados” (40,4%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA e a Austrália

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 80 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 4 industriais (5%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se os problemas relacionados com “medidas de controlo higiénico e sanitário” e “critérios e exames aos produtos” encontrados nos mercados dos EUA, Austrália e China.

Anexos - 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

| | Jan./2009 | Out./2009 | Jan./2010 |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Vest. e confecções | 2.99 | 2.59 | 3.03 |
| Calçado | (~) | (~) | 3.45 |
| Outros Produtos | 1.67 | 2.54 | 1.78 |
| Média geral(a) | 2.77 | 2.55 | 2.18 |

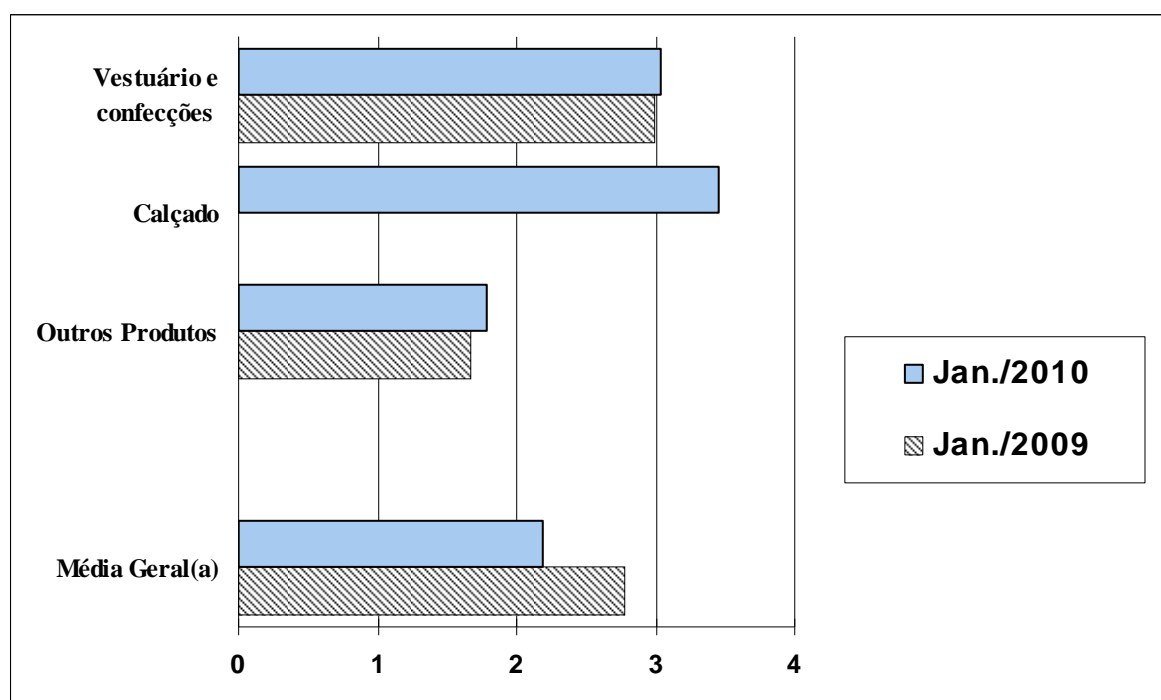
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

(~) Não foram fornecidos dados

Fonte: DSE (24/02/2010)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (24/02/2009).

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

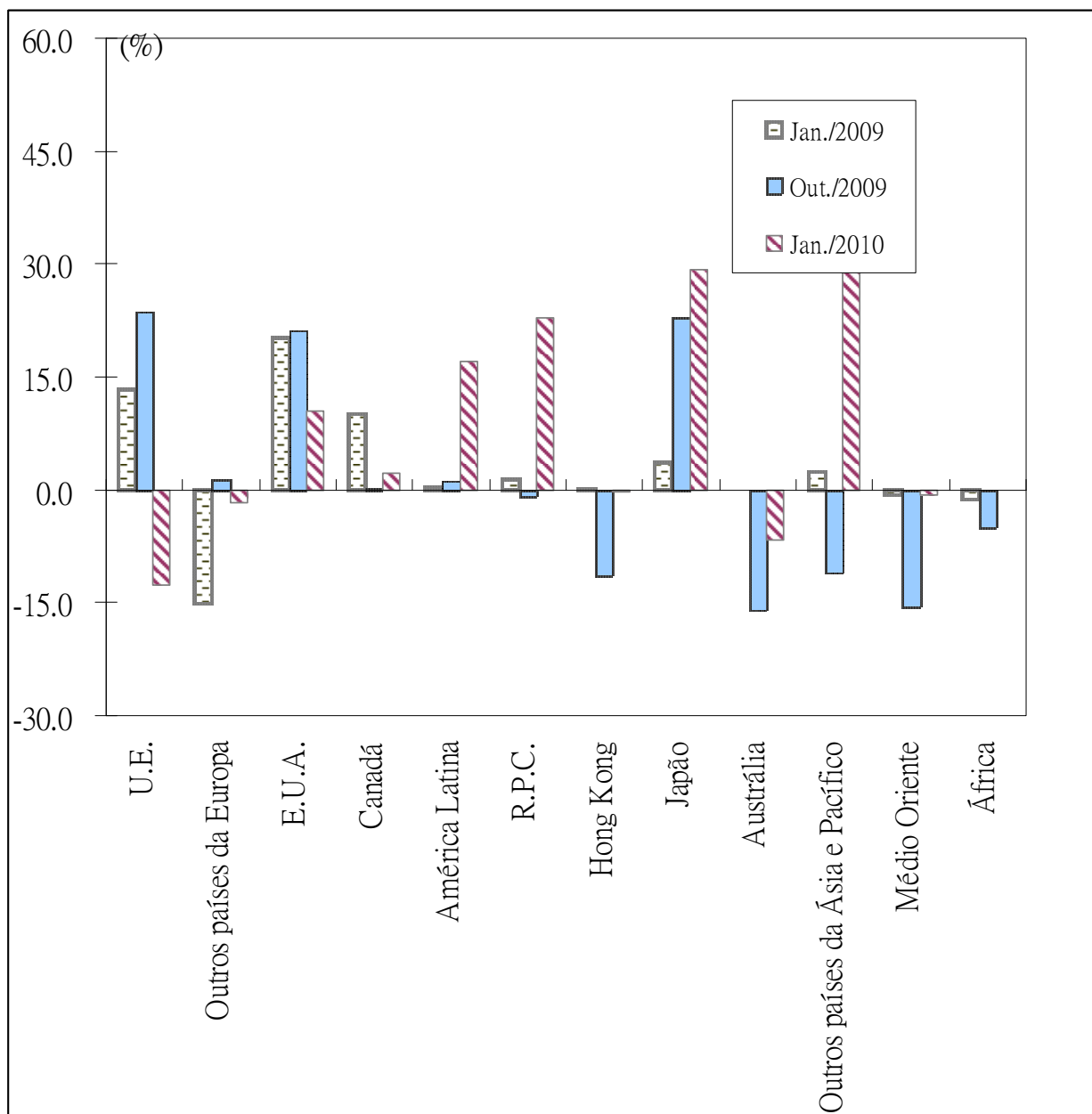
| | Jan./2009 | Out./2009 | Jan./2010 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| U.E. | 13.3 | 23.6 | -12.7 |
| Outros países da Europa | -15.2 | 1.4 | -1.8 |
| E.U.A. | 20.2 | 21.2 | 10.4 |
| Canadá | 10.0 | 0.2 | 2.2 |
| América Latina | 0.4 | 1.2 | 17.1 |
| R.P.C. | 1.4 | -0.8 | 22.9 |
| Hong Kong | 0.1 | -11.5 | -0.3 |
| Japão | 3.6 | 22.9 | 29.2 |
| Austrália | 0.0 | -16.0 | -6.7 |
| Outros Países da Ásia e Pacífico | 2.5 | -11.1 | 42.4 |
| Médio Oriente | -0.6 | -15.5 | -0.6 |
| África | -1.3 | -5.0 | 0.0 |

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (24/02/2010).

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (24/02/2010).

Quadro III

Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2010)

| | Forte Aumento | Ligeiro Aumento | Estagnação | Ligeira Diminuição | Forte Diminuição |
|---------------------------|----------------------|------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------------|
| Vest. e confecções | 1.3 | 16.9 | 26.8 | 24.0 | 31.0 |
| Calçado | (~) | (~) | (~) | (~) | 100.0 |
| Outros produtos | 1.8 | 44.4 | 49.0 | 0.3 | 4.6 |
| Média geral(a) | 1.6 | 35.6 | 41.9 | 7.7 | 13.2 |

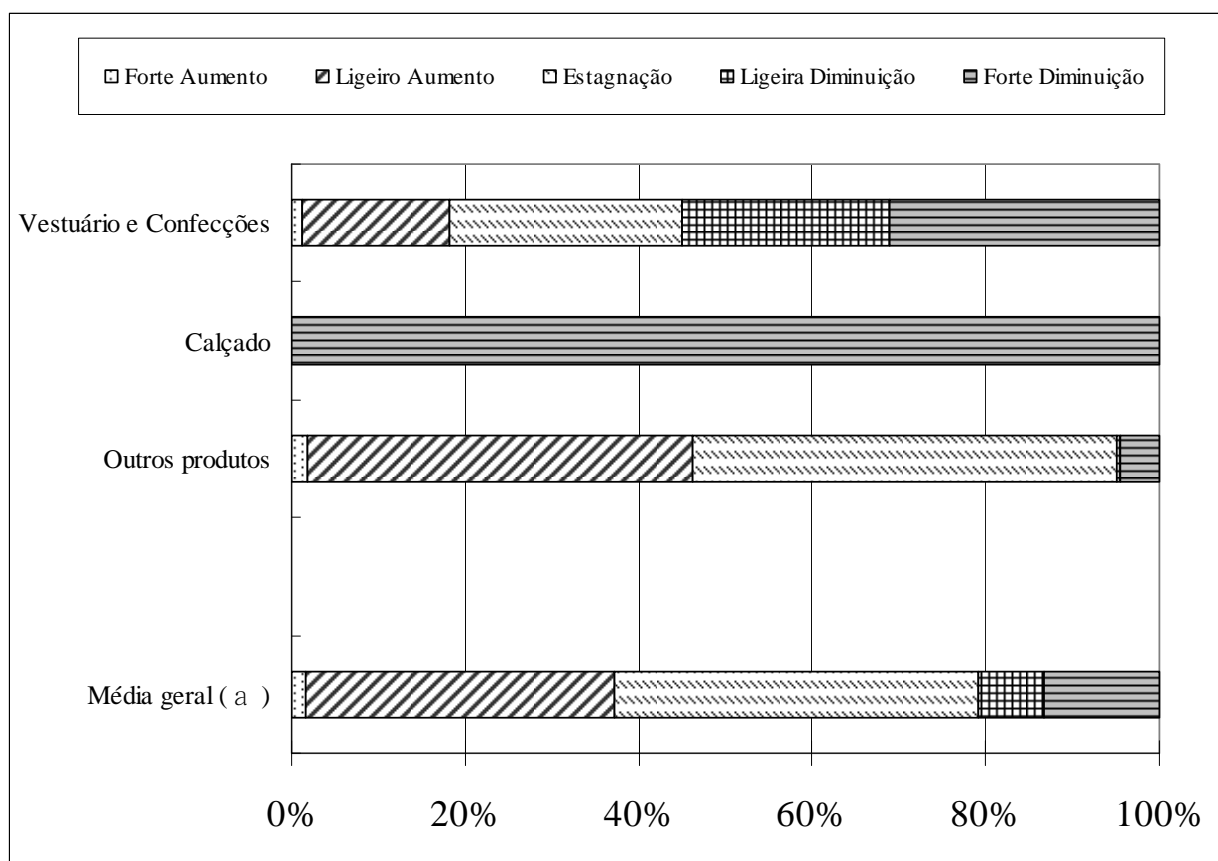
(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

(~) Não foram fornecidos dados

Fonte: DSE (24/02/2010).

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Janeiro de 2010)

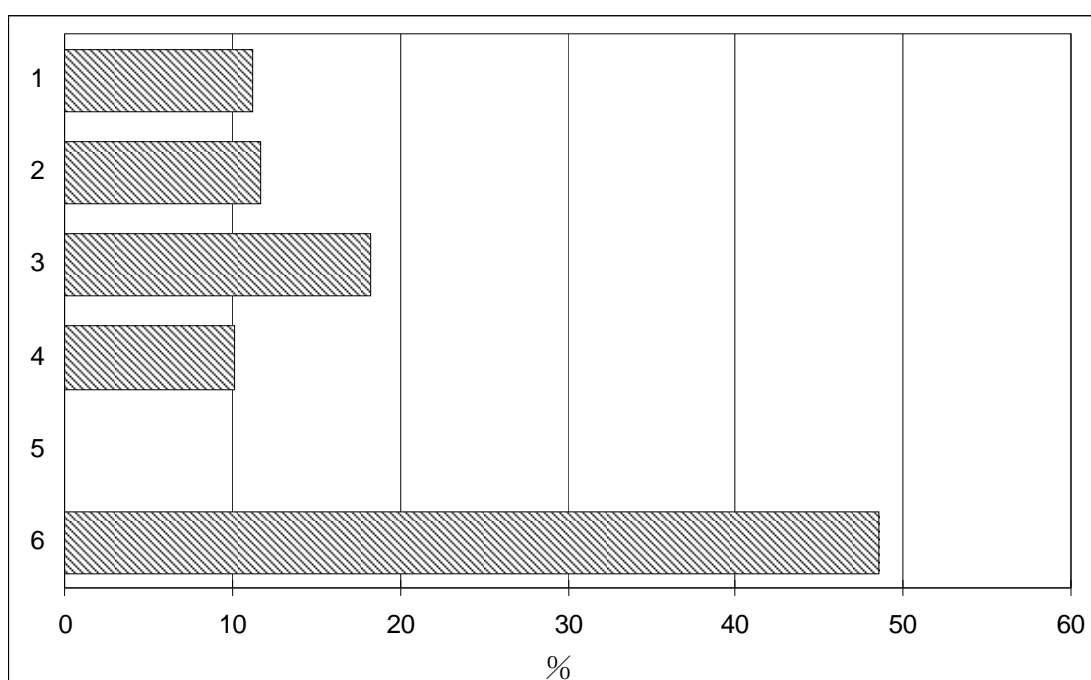


(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (24/02/2010).

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa (4º trimestre de 2009)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte: DSE (24/02/2010)